

**Histórias Não Privadas**  
(roteiro de ficção)

Branca Bastos  
Leonardo Sagaz  
Maria Cristina Oliveira  
Vanessa Camassola Sandre

**CENA 1**

**INT – TRIBUNAL – MANHÃ**

Tribunal estilo de filme e seriado americano. O acusado, GLAUBER (70), está sentado ao lado do seu ADVOGADO DE DEFESA. Do outro lado do corredor estão HELENA (36), NILTON (55), MÁRCIA (27) e seu ADVOGADO DE ACUSAÇÃO. A JUÍZA está em sua bancada lendo documentos.

JUÍZA

Damos início ao julgamento do réu Glauber Iamamoto, acusado de violação de direitos provados e difamação de Helena Machado, Nilton Santos e Márcia Garcia. As vítimas alegam que o senhor Iamamoto usou suas características e histórias pessoais para a construção de personagens utilizados no livro “Histórias Não Privadas”.

**CENA 2**

**INT – TRIBUNAL – MANHÃ**

GLAUBER está na bancada, ao lado da JUÍZA, para depor. Ele aparenta nervosismo.

GLAUBER

Eu estava tomando café da manhã às 9 horas, como todos os dias, quando escutei a campainha...

**CENA 3**

**INT – COZINHA/SALA – DIA**

FLASHBACK

GLAUBER levanta-se da mesa do café e caminha até a porta de entrada do apartamento, na sala de estar. Ele abre a porta e encontra HELENA, NILTON e MÁRCIA, que aparentam estar bravos.

GLAUBER

(V.O.)

Já conhecia os três, mas nunca em minha vida esperaria que fossem até a minha casa cobrar algo tão absurdo. Eu tinha apenas conversado meia dúzia de palavras com cada um deles até então.

Helena, Nilton e Márcia discutem com Glauber (O DIÁLOGO ACONTECE SEM ÁUDIO).

GLAUBER

(V.O.)

Começaram a me acusar de ladrão, dizendo que eu havia roubado a história de suas vidas. Que eu tinha exposto a intimidade deles no meu livro, sem nem pedir permissão. Eu nunca tinha tido contato suficiente com nenhum deles para saber qualquer detalhe sobre suas vidas.

FIM DO FLASHBACK

**CENA 4**

**INT – TRIBUNAL – MANHÃ**

ADVOGADO DE DEFESA se aproxima da bancada onde se encontra GLAUBER.

ADVOGADO DE DEFESA

Senhor Iamamoto, você pode descrever como conheceu cada uma dessas pessoas?

GLAUBER

Bom, o Seu Nilton fez algumas reformas no prédio em que eu moro, mas não foi por muito tempo, acho que umas quatro semanas, no máximo.

ADVOGADO DE DEFESA

E qual foi sua relação com o senhor Nilton?

GLAUBER

Sempre que eu saía ou voltava do prédio, eu o cumprimentava. Teve um dia em que ele me alertou sobre a poeira que a reforma ia causar e me recomendou fechar as janelas.

ADVOGADO DE DEFESA

E qual a relação do seu personagem com o homem em questão?

## **CENA 5**

### **INT – CORREDOR DO PRÉDIO RESIDENCIAL – DIA**

FLASHBACK

GLAUBER anda carregando uma pequena sacola de livros pelo corredor do prédio onde mora. NILTON está abaixado preparando cimento e acena com a cabeça quando Glauber passa por ele. Glauber segue andando pensativo.

GLAUBER

(V.O.)

Foi a dedicação dele ao trabalho e a sua humildade. Parecia ser uma pessoa de bom coração, características interessantes para um personagem, mas eu ainda não tinha uma história.

FIM DO FLASHBACK

## **CENA 6**

### **INT – ELEVADOR DO PRÉDIO COMERCIAL – DIA**

FLASHBACK

GLAUBER está no elevador com mais TRÊS PESSOAS. Ele olha para o relógio em seu pulso.

## **CENA 7**

### **INT – CONSULTÓRIO MÉDICO – DIA**

GLAUBER aproxima-se da mesa das secretárias e para em frente à HELENA. Ela o atende rapidamente, sem olhar para o rosto de Glauber.

GLAUBER

(simpático)

Bom dia, tenho consulta com o Dr. Oswaldo Castanha às 15 horas.

HELENA

(digitando e olhando para o monitor do computador)

Qual é o seu nome?

GLAUBER

Glauber Yamamoto.

HELENA

Carteirinha do plano e a sua identidade, por favor?

Glauber entrega a carteirinha e a carteira de identidade. Helena lhe entrega um papel e uma caneta.

HELENA  
Assine aqui, por favor.

Ele assina e devolve o papel e a caneta.

HELENA  
É só aguardar.

GLAUBER  
Obrigado.

Ele senta na sala de espera e observa Helena digitar no teclado do computador e atender o telefone, fazendo seu trabalho mecanicamente e sem entusiasmo.

FIM SO FLASHBACK

**CENA 8**  
**INT – TRIBUNAL – MANHÃ**

GLAUBER, sentado na bancada, está dando seu depoimento.

GLAUBER  
Achei estranho que a outra vez que estive no consultório ela foi muito simpática.  
Fiquei me perguntando o que a levou a ficar daquele jeito.

ADVOGADO DE DEFESA  
E qual era a sua ligação com a senhora Helena?

GLAUBER  
Nenhuma, apenas a vi duas vezes no consultório do meu oftalmologista.

ADVOGADO DE DEFESA  
E quanto à senhora Garcia?

**CENA 9**

**INT - CORREDOR DO PRÉDIO COMERCIAL – DIA**

FLASHBACK

Porta do elevador abre e GLAUBER sai caminhando em direção à porta de saída.

**CENA 10**

**EXT – RUA – DIA**

GLAUBER sai do prédio comercial e, de longe, avista MÁRCIA, que está usando uniforme de guarda municipal, escrevendo em um bloco de notas em frente ao carro de Glauber. Ele corre em direção à Márcia.

GLAUBER

Ei, jovem! Esse carro é meu.

MÁRCIA

Certo. O senhor... Você viu a placa de “proibido estacionar”?

GLAUBER

Não, não vi. Mas eu só fui ali rapidinho pegar um documento. Até deixei o pisca ligado.

MÁRCIA

(escrevendo no bloco)

Mesmo assim, senhor, é proibido estacionar aqui. E deixar o pisca alerta ligado não torna o carro invisível.

GLAUBER

Mas, jovem, eu já estou aqui... Já vou tirar o carro. Não tem jeito de você não me multar?

MÁRCIA

(escrevendo no bloco)

Não é possível, senhor. Tenha uma boa tarde.

Márcia entrega para Glauber a folha da multa.

FIM DO FLASHBACK

## **CENA 11**

### **INT – TRIBUNAL – MANHÃ**

GLAUBER, sentado na bancada, ainda está dando seu depoimento.

GLAUBER

Essa sucessão de fatos e, principalmente, as características das personalidades dessas pessoas me fizeram pensar em uma história em que todos se cruzassem, pois são pessoas totalmente distintas, que realizam trabalhos diferentes. Então, a partir desse contato, desenvolvi personagens e criei uma história de ficção, mas eu sequer sabia o nome desses indivíduos, muito menos sobre suas vidas.

ADVOGADO DE DEFESA

Então o senhor não tinha conhecimento de que, na vida real, o senhor Nilton havia sofrido um acidente de carro, que a senhora Helena estava com graves problemas financeiros e que Márcia, além de trabalhar na guarda municipal, é uma estudante de naturologia e tinha problemas no relacionamento com seu marido?

GLAUBER

Não, não tinha ideia de como eram suas vidas, muito menos de que iam se encontrar na vida real; menos ainda de que viriam atrás de mim por causa do livro.

## **CENA 12**

### **INT – TRIBUNAL – TARDE**

NILTON está na bancada para depor.

NILTON

Eu achava ele normal, sempre que passava por mim, me cumprimentava. Depois de um tempo, começou a descer no térreo, onde eu estava trabalhando, para fumar e sempre tentava puxar conversa. Eu não gosto muito de conversar com gente desconhecida, mas tentava ser educado. Depois de um tempo, a situação começou a me incomodar bastante.

CORTA PARA

HELENA está na bancada depondo.

HELENA

Ele chegou a ir seis vezes no consultório naquele mês. Nem ligava, ia direto no consultório para tentar marcar consulta, mesmo sabendo que não havia mais

horários. Então ele dizia que precisava ficar, pois sua filha só poderia buscá-lo depois da suposta consulta.

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO

E quais foram os danos causados à senhora com a publicação do livro em questão?

HELENA

Não foi apenas eu. Toda a minha família foi exposta. Todos os nossos problemas particulares se tornaram públicos.

ADVOGADO DE ACUSAÇÃO

De que forma a senhora se identificou com a personagem do livro?

CORTA PARA

MÁRCIA está na bancada depondo.

MÁRCIA

Eu não fui a primeira a desconfiar. Meu marido, ex-marido, leu o livro e achou estranho, até me perguntou se eu conhecia o autor, mas não me disse que achava que eu era uma das personagens. No livro está descrito que a personagem Márcia tem encontros às escondidas com um homem, inclusive escreve o endereço do tal encontro. Meu ex-marido é muito curioso e foi até o tal endereço. Ele me encontrou lá com outro homem. Desde então estamos separados.

Ela abaixa a cabeça.

**CENA 13**

**INT – TRIBUNAL – TARDE**

TELA PRETA E TRILHA DE TRANSIÇÃO DE CENA DO SERIADO “Law and Order” (“The Clang”, por Mike Post).

Todos estão reunidos no tribunal no dia da sentença final, as TRÊS VÍTIMAS, os DOIS ADVOGADOS, a JUÍZA, GLAUBER e DEZ PESSOAS assistindo.

JUÍZA

Com base nas provas e depoimentos aqui citados, sentencio Glauber Yamamoto à proibição de exercer a atividade da escrita, não podendo registrar suas ideias em qualquer meio material, seja ele digital, de papel, pedra, madeira e afins.  
Caso encerrado.

A juíza bate o martelo.

**CENA 14****INT – QUARTO/SALA – DIA**

GLAUBER acorda assustado. Ele ouve som de marteladas vindo de fora do apartamento. Glauber respira fundo e se acalma. Ele se levanta da cama, vai até a escrivaninha e pega seus óculos, que estão em cima de um manuscrito com o título “Histórias Não Privadas”. Glauber vai até a porta de entrada, na sala do apartamento, e olha pelo olho mágico. No corredor, NILTON martela a parede.